

ANÁLISE DO EFEITO DO CAMPO MAGNÉTICO NA INDUÇÃO DE BROTOS AXILARES EM CALOTROPIS PROCERA

Ruan Santana Cavalcante, Ana Célia da Silva, Cristina Paiva da Silveira Carvalho, Márcio Viana Ramos, Emanuel Alves Bezerra, Marcio Viana Ramos

O efeito de campo magnético (CM) sobre o desenvolvimento de plantas tem sido relatado. Dependendo da intensidade do CM este pode ser um fator de estresse abiótico ou ter efeitos diferenciais no crescimento e metabolismo de plantas. Em trabalho anterior, foi demonstrado que o uso de CM acelerou a germinação de sementes de *C. procera*. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de diferentes intensidades do campo magnético na indução de brotos axilares de *Calotropis procera* (Apocynaceae), cultivados in vitro a partir de segmentos nodais. A metodologia consistiu em cultivar os segmentos nodais de *C. procera* em meio MS, $\frac{1}{2}$ força, suplementado com 1,0 mg/L de 6-benzilaminopurina (BAP), sob efeito de CM gerado, por 3 dias no interior de uma bobina de Helmholtz, nas intensidades de 0,5 mT, 1 mT e 2 mT. Foram realizados três experimentos independentes em que cada intensidade de CM foi comparada ao controle. Após 21 dias de inoculação foi constatado que, para a intensidade de 0,5 mT, a média do número de brotos axilares, altura do broto, massa fresca e massa seca foram, respectivamente, de 4,87 brotos axilares, 0,89 cm, 0,12 g e 0,01g respectivamente. Na intensidade de 1 mT foi observado um aumento no número médio de brotos axilares (5,72) com comprimento médio de 1,23 cm. Já na intensidade de 2 mT a média do número de brotos axilares foi de 5,3 e comprimento de 0,83 cm. Conclui-se que nas três intensidades testadas de CM (0,5, 1 e 2 mT) não houve diferença significativa em relação ao controle, para os parâmetros avaliados.

Palavras-chave: Campo magnético. segmentos nodais. brotos axilares. plantas laticíferas.